



Relatório Final Conferência Livre

A Conferência Livre Metropolitana do Meio Ambiente ocorreu no dia 25 de janeiro de 2025, na Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES), em Vila Velha, como parte da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente (CNMA). A iniciativa foi organizada pelo Coletivo Capixaba Juventudes & Meio Ambiente e o Instituto Eniyan, com apoio das Secretarias de Meio Ambiente do Estado e dos municípios de Vila Velha e Viana.

O evento teve como propósito principal fortalecer a participação popular nas discussões sobre a emergência climática como um dos eventos preparatórios para a Conferência Estadual, contribuindo com propostas concretas nos cinco eixos definidos pela CNMA: Governança e Educação Ambiental; Transformação Ecológica; Justiça Climática; Adaptação e Preparação para Desastres; e Mitigação.

Etapa Online – Mobilização e Diálogos Preliminares

Antes da conferência presencial, foram promovidas atividades de escuta e mobilização por meio de bate-papos temáticos virtuais. Essas ações estimularam a participação cidadã e permitiram levantar questões relevantes para qualificar as discussões, com destaque para os temas de mudanças climáticas, biodiversidade, mobilização juvenil e justiça ambiental. Houve participação ampla, atingindo pessoas de vários municípios do estado.

Durante os encontros online, foram debatidos pontos como:

- A importância de plataformas de dados como o SiBBr;
- A visibilidade de pesquisas científicas em áreas de conservação;
- A valorização dos saberes tradicionais;
- A integração entre setores públicos, privados e acadêmicos;
- A educação ambiental como ferramenta de transformação;
- O que é e como promover uma justiça ambiental;
- Como as mudanças climáticas impactam diferentes grupos e comunidades;
- Fortalecimento das juventudes nas ações de meio-ambiente;

As sugestões e perguntas levantadas nesses espaços foram levadas à etapa presencial, servindo de base para a construção coletiva das propostas.

Etapa Presencial – Discussão e Construção de Propostas

A etapa presencial contou com a participação de cerca de 60 representantes da sociedade civil, setor privado e instituições diversas. A estrutura do local ofereceu conforto e acessibilidade para todos os participantes.

O local escolhido para sediar a Conferência Regional Livre do Meio Ambiente no município de Vila Velha, foi a Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo - EAMES, localizada na Enseada do, R. Inhoa, s/n - Prainha, Vila Velha. A programação iniciou-se às 14h, com falas de abertura de representantes do poder público e das entidades organizadoras. Em seguida, os participantes foram divididos de acordo com os eixos temáticos para debates em grupo, coordenados por mediadores

especializados.

O evento se iniciou às 14:00 devido a um atraso na programação inicial, especialmente pela localidade do evento - visto que era de fácil acesso mas algumas pessoas precisaram fazer suas credenciais devido a formalidade da própria Marinha e se confraternizar sobre como o evento se andaria conforme o decorrer do dia. A organização distribuiu os crachás conforme os eixos temáticos, dividindo entre cinco eixos propostos, e para facilitar a organização entre grupos, o crachá também foi devidamente identificado.

O início da conferência contou com falas de abertura realizadas por apoiadores e representantes dos governos municipais de Viana e Vila Velha, bem como por membros do Coletivo Capixaba Juventudes & Meio Ambiente e do Instituto Eniyan, entidades responsáveis pela organização do evento.

Devido a uma falha técnica no sistema de projeção, o cronograma e o regimento da conferência não puderam ser apresentados imediatamente aos participantes. No entanto, essas informações foram devidamente lidas em plenária pela equipe de mediação antes da etapa de priorização das propostas e da eleição dos delegados estaduais e nacionais.

Durante esse período, algumas divergências foram manifestadas por participantes da sociedade civil, que expressaram preocupações quanto à continuidade da conferência. Após resolução do problema técnico e o restabelecimento do diálogo, a plenária prosseguiu com esclarecimentos sobre o funcionamento das Conferências Livres, a metodologia de construção de propostas por eixo temático e o processo de votação para escolha dos delegados.

Dentre as discussões de eixos propostos, os participantes de cada grupo estavam engajados a entender sobre o tema, levantando perguntas e respostas a todo momento sobre novas propostas que poderiam ser viáveis ao ambiente e a realidade de cada. Depois de 40 minutos do início das discussões envolvidas, todas as propostas foram redigidas pelos participantes com ajuda dos mediadores que foram escolhidos previamente com base nas experiências anteriores de cada mediador com o tema proposto. Ao todo, foram redigidas 24 propostas que podem ser lidas abaixo, com o número de votos em parênteses.

Governança e Educação Ambiental

- 1) Exigir a criação e execução dos planos como arborização, habilitação, coleta seletiva, mapeamento urbano e rural, uso de parques e outros de fundamental importância para o desenvolvimento ecológico e sustentável, bem como fiscalizar o cumprimento. 13 votos.
- 2) Criar uma entidade itinerante e plataforma digital para atividades de educação ambiental que incluem todas as idades escolares com foco em Universidades Públicas e Institutos de Iniciativa Privada. 10 votos.
- 3) Utilizar a estrutura de centros comunitários e sociais como espaço de formação continuada de educação ambiental e governança para trabalhar temas como coleta seletiva e educação cidadã. 5 votos.
- 4) Criar entidade/rede para congregar todas as ações ambientais e respectivos bancos de dados para aperfeiçoar a governança ambiental. 3 votos.

Transformação Ecológica

- 1) Incentivo a energia limpa, em exemplo a solar e a compostagem. 7 votos.
- 2) Melhoria da mobilidade urbana. 7 votos.
- 3) Recolhimento de lixo orgânico nos locais específicos como lanchonetes e restaurantes; independente do serviço de recolhimento público para destino específico de compostagem. Condomínios e outras reservas que realizam compostagem de lixo orgânico ganham não isenção de impostos. 6 votos.
- 4) Redução ao uso de plástico - substituição por materiais biodegradáveis. 4 votos.
- 5) Aumentar os pontos de coletas. 2 votos.

Justiça Climática

- 1) Cidades Polinucleadas para a melhora da mobilidade, criando condições de melhorias na climatização, evitando ilhas de calor e permitindo o acesso às energias limpas e acessíveis. 18 votos.
- 2) Construção do plano estadual e municipal de justiça socioambiental com participantes popular garantida e orientação ao investimento em tecnologia para a justiça socioambiental. 14 votos.
- 3) Produzir permeabilidades em bairros de toda cidade com jardins filtrantes, permitindo alimentação dos lençóis freáticos, evitando a inundação de bairros vulneráveis. 8 votos.
- 4) Proibição de plantação de eucalipto em territórios de comunidades tradicionais. 4 votos.
- 5) Garantir a participação ativa das comunidades tradicionais e ribeirinhas nas decisões sobre manejo dos mangues, respeitando seus conhecimentos ancestrais e direitos territoriais. 2 votos.

Adaptação e Preparação para Desastres

- 1) Aumentar o investimento para universitários do saneamento básico e manutenção das redes de drenagem urbana. 12 votos.
- 2) Substituir cobertura asfáltica por cobertura porosa e implantar parques urbanos com reservatório de água de chuva, aumentando a cobertura florestal e as áreas de infiltração em áreas urbanas. 12 votos.
- 3) Regularização fundiária de ocupações irregulares. 7 votos.
- 4) Diagnóstico participativo territorial, socioambiental e cultural das áreas de risco e categorização dos riscos encontrados. 6 votos.
- 5) Proteger e recuperar APP em áreas urbanas e rurais. 6 votos.

Mitigação

- 1) Arborização nos centros urbanos. 14 votos.
 - a) Criação de áreas verdes/parques nos municípios dentro das áreas urbanas
 - b) Estabelecer praças ecológicas em áreas de vulnerabilidade social
 - c) Metas de geração de créditos de carbono para compensar as emissões da cidade
 - d) As praças ecológicas também serão um ambiente cultural e de educação ambiental

- 2) Redução de CO₂ por meio de monitoramento. 8 votos.
 - a) Redução de desmatamento
 - b) Redução de queimadas
 - c) Criação de selo ambiental para empresas com baixa emissão de gases de efeito estufa a partir de monitoramento de inventários de emissão das empresas
- 3) Educação ambiental com protagonismo de comunidades mais afetadas. 3 votos
 - a) Conscientização da importância de florestas e de métodos de produção sustentável
 - b) Benefícios no clima e na produção de água
 - c) Possibilidade de melhorias financeiras com a produção sustentável
 - d) Conscientização sobre ocupação irregular e sobre seus malefícios.
- 4) Mobilidade urbana irá contribuir para reduzir a queima de combustíveis fósseis nas cidades por meio do apoio do poder público e entes privados. 1 voto.
 - a) Incentivar as empresas a investir na mobilização sustentável, tanto por meio de patinetes e bikes, quanto por melhoramento da infraestrutura urbana para que isso seja possível.
- 5) Os resíduos urbanos são o setor da sociedade mais fácil para reduzir a emissão de CO₂. 0 votos
 - a) A sociedade civil terá autonomia mas o setor público e privado, principalmente, irá coletivizar a obrigação social de diminuição das emissões de CO₂.

Depois dos eixos discutirem suas propostas e expôr no palco principal, a votação foi por meio de voto individual, podendo votar em até 5 propostas de livre escolha. A decisão final foi de forma visual, utilizando adesivos coloridos para que o voto fosse uniforme e não tivesse nenhum tipo de identificação pessoal para promover a diversidade e discussão de ideias. As propostas foram lidas em voz alta por uma representação do Coletivo Organizador e apreciada em plenária para que houvesse aceitação do público e discussão mais abrangente de cada eixo para explicação posterior a proposta, caso necessário. Todas as propostas foram aceitas, sem objeção.

A eleição dos delegados ocorreu por maioria simples, em plenária aberta. Cada candidato teve até dois minutos para se apresentar ao público antes da votação. Seguindo a proporção estabelecida de um delegado para cada dez participantes, foram eleitos um delegado titular e um suplente para a etapa nacional, além de três delegadas para a etapa estadual.

Na etapa nacional, foram escolhidos uma mulher como titular e um homem como suplente. Para a etapa estadual, em ordem de votação, eleitas três mulheres como delegadas titulares, e outras três pessoas ficaram na suplência. As votações foram realizadas de forma transparente, com contagem aberta dos votos e possibilidade de conferência, garantindo a legitimidade do processo.

Participação:

- Mais de 200 pessoas manifestaram interesse;
- 52 participantes registrados;
- 9 membros da equipe organizadora;
- Representantes da sociedade civil, setor privado, coletivos juvenis, poder público e movimentos sociais.

Resultados:

- 24 propostas apresentadas em cinco eixos temáticos;
- 10 propostas aprovadas para a nacional;
- Eleição de 1 delegada nacional titular e 1 suplente;
- Eleição de 3 delegadas estaduais titulares e 3 suplentes.

Anexos:

Link de [Google Drive](#) contendo todas as informações visuais sobre o evento.

Link do [Instagram](#) do Coletivo divulgando o evento.

Link de [Inscrição](#) do Evento - Even3

Relator: Abel Marcelino